

Assumptions opportune

**Urgo regulamentar a
de minas**

**Um discurso do deputado
Gomes Freire**

Voltou hoje à tribuna da Câmara, afi-
no ocupar da legislação de minas, a

Gomes Freire, que disse não ter depósitos e complicações de nova espécie nos troços de mineração, em Minas Gerais, na demora havida na regulamentação da lei de 6 de Janeiro de 1915.

Assim é que, firmando-se em alguns dos silvícios da lei ainda não regulamentada, parecem em Minas Gerais vários juvenis ou descobridores de riquezas alucinasas, terras alucinasas, os quaes, sem consentimento dos proprietários, correm a dar registos descobertos suppostos, na esperança de flegar mais tarde melado dos lucros da

O orador acrescenta ser os estes os maiores effeitos, e diz que são de facil visão as novas difficuldades que da favela advirão ao desenvolvimento da nossa lavoura extractiva mineral, difficuldades que, crendo nos actuaes proprietarios de jazidas, uma situação incerta e inquietadora e sem para abafar quaesquer surtos de mineração.

Depois de tratar longamente da lei em questão, o orador insiste sobre a necessidade de se manter o paliz com a lei de minas, não podendo aceitar o aliviar da responsabilidade.

lembrado pelo nobre deputado republicano de Andrada, com vista à exploração das jazidas carboníferas. Lê-se, porém, nos dados estatísticos, que reputa abundante o valor official da exportação da lignite extractiva mineral, que só no Estado de Minas Geraes se elevou a mais de 1 milhão de contos, no período de 1915.

O Sr. Gomes Freire, concluindo seu discurso, afirma que nas jazidas de ferro do Estado estão as reservas do futuro, que fallirem por completo algumas das mais importantes rubricas da nossa receita.

Fala sem exagero de quantos ainda cingem fantasiosos thesouros nos fantasmas do nosso sub-solo, thesouros que se petuam através da lenda, na tradição de rações sucessivas: fala, no entanto, o pessimismo de alguns outros que, sem cumeação dos factos e dos algarismos sempre convenceu, propalam que essas goadas riquezas representam, quando mostruários esparsos de um vasto museu mineralógico, conspurca a lenda.

Odontologia moderna — Especialidade em Odontologia
Olay Barreto. — Tiradentes, 33.

LIMA, 27 (A. A.) — Tiveram grande assistência às cerimônias do enterroamento do corpo do Dr. Guilherme Billinghurst, hoje chegado a esta capital.

Na cathedral foram celebradas solenidades, com a assistência do presidente da Republica e de todas as altas autoridades civis e militares, realizando-se depois o cortejo do corpo para o cemiterio, onde foi enterrado. O enterro teve grande acompanhamento, prestando as tropas da guarnição honras de guerra.

Dr. Pimenta de Mello -
n. 5, às 3 horas. — Recil. Afonso Pena n. 49.

**A comissão Rockefeller
a Saúde Pública**

O Sr. director geral de Saude Publica Carlos Seidl, homenageando a casa Rockefeller, vae offerecer-lhe uma recuza Directoria Geral de Saude Publica.

Esta recepcao tera lugar depois de amanhã, ás 10 horas. Por essa occasiao a missao Rockefeller visitara as dependencias da Saude Publica, entre ellas o Museu de Higiene, a Inspectoria de Prophylaxia e o Laboratorio Bacteriologico.

Os jellados provocam longo debate na Câmara

Logo que foi anunciada a votação do projecto pediu a palavra o Sr. Pedro Manoel de Almeida, deputado fluminense, declarou que não poderia votar a favor da aprovação do projecto, porque, se a 1.ª discussão, por não ser possível, em consequência da falta de tempo, do regimento, requerer preferência para a 2.ª, seria substituído da comissão.

O Sr. Joaquim Osório combatia vivamente o projecto, entre outras razões pela inconveniência Internacional, declarando que lhe recusava, por isso, o seu voto.

dos é constitucional? Si é, não pode Camará discutir, sinão approvar o projeto em primeira discussão, para renovar-se outro turno pelos motivos que se lhe citarem precedentes.

Votado o projecto, é dado por approvado. O Sr. Antonio Carlos diz que se quiser a Camará, em a sua quasi unanimidade, votar a favor do projecto, não se hostil ao projecto que feria o dia 11 de junho. Deu-lhe, entantanto, o seu voto, tendendo aos apellidos do presidente da missão de justiça e do relator do projecto reservando-se a liberdade de condicionar

O Sr. Mauricio de Lacerda combat o teor adoptado de se aceitar um projecto constitucional ou inconveniente em projecto para rejeitá-lo após.

O Sr. Pedro Moacyr diz que se não suffragar as opiniões e que no proximo te do projecto responderá nos que fuparam o substitutivo da commissão de

O Sr. Ildefonso Pinto declara-se contra o projecto e refere-se á sua inconveniência no ponto de vista da solidariedade internacional.

O Sr. Joaquim Osorio requer a verificacao da votacao. Votam a favor do projecto deputados e 25 contra.

O Sr. Barbosa Lima declara que nega seu voto ao projecto inspirando-se nos principios de fraternidade sul-americana.

O Sr. Joaquim Osorio requer a dispensa interdictoria para que o projecto figure em ordem do dia de amanha, o que e concedido.

103 contra 6 votos, verificada a votacao requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda.

O Sr. Joao Benicio da as razoes do seu voto.

O Sr. Augusto de Lima faz declaração de voto contra o projecto, como membro, e da commissão de diplomacia e tratados, considerando-o inconvenientissimo.

...ando no braço. O agente...
...s-civis 692 e reserva 18, no flado pa...
...tros populares, consentiram dominar...
...drão, desarmando-o. Conduzido à deleg...
...a, foi autuado, sendo as suas vítimas se...
...ridas pela Agostinela.

